

## Santo do Mês

Santa Rosa de Lima, 23 de agosto

3



## Psicologia

Aprender com os ensinamentos que o crescimento dos filhos traz

6



# Jornal O SANTUÁRIO

## EM SUAS MÃOS

AGOSTO 2024

Ano XV  
Edição 180

 /santaridadeextrema

 @santuariodesantaridadeextrema

## Agosto Mês Vocacional

### Igreja: uma SINFONIA vocacional

O mês de agosto é dedicado às vocações. Por isso, é sempre importante a gente parar e pensar nas palavras de Jesus: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!" (Mt 9, 37). Para nos auxiliar na meditação sobre o valor da vocação trago neste mês um texto do nosso querido Papa Francisco: (Pág. 02\_



Igreja: uma  
SINFONIA  
vocacional

"Pedi, pois, ao Senhor da Messe"  
(cf. Mt 9,38)

Mês Vocacional 2024

Agosto, o mês dedicado às Vocações

Neste mês a Igreja celebra as vocações:  
Sacerdotal, Diaconal, Religiosa,  
Familiar e Leiga

 SUPERMERCADOS  
KURIHARA *ilustre*



# Agosto, mês das vocações



O mês de agosto é dedicado às vocações. Por isso, é sempre importante a gente parar e pensar nas palavras de Jesus: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!” (Mt 9, 37). Para nos auxiliar na meditação sobre o valor da vocação trago neste mês um texto do nosso querido Papa Francisco:

“Queridos irmãos e irmãs!

A escuta da chamada divina, longe de ser um dever imposto de fora – talvez em nome de um ideal religioso –, é antes o modo mais seguro que temos de alimentar o desejo de felicidade que trazemos no nosso íntimo: a nossa vida realiza-se e torna-se plena quando descobrimos quem somos, as qualidades que temos e o campo onde é possível pô-las a render, quando descobrimos que estrada podemos percorrer para nos

tornarmos sinal e instrumento de amor, acolhimento, beleza e paz nos contextos onde vivemos.

*Peregrinos de esperança e construtores de paz*

Mas que significa *ser peregrinos*? Quem empreende uma peregrinação procura, antes de mais nada, ter clara a meta, e conserva-a sempre no coração e na mente. Mas, para atingir esse destino, é preciso ao mesmo tempo concentrar-se no *passo presente*:

para o realizar, é necessário estar leve, despojar-se dos pesos inúteis, levar consigo apenas o essencial e esforçar-se cada dia para que o cansaço, o medo, a incerteza e a escuridão não bloqueiem o caminho iniciado. Por isso ser peregrino significa partir todos os dias, *recomeçar sempre*, reencontrar o entusiasmo e a força de percorrer as várias etapas do percurso que, apesar das fadigas e dificuldades, sempre abrem diante de nós novos horizontes e panoramas desconhecidos.

Este é precisamente o sentido da peregrinação cristã: estamos em caminho à descoberta do amor de Deus e, ao mesmo tempo, à descoberta de nós mesmos, através duma viagem interior, mas sempre estimulados pela multiplicidade das relações. Portanto, *peregrinos porque chamados*: chamados a amar a Deus e a amar-nos uns aos outros. Assim, o nosso caminho sobre esta terra nunca se reduz a uma labuta sem objetivo nem a um vaguear sem meta; pelo contrário, cada dia, respondendo à nossa chamada, procuramos realizar os passos possíveis rumo a um mundo novo, onde se viva em paz, na justiça e no amor. Somos peregrinos de esperança, porque tendemos para um futuro melhor e empenhamo-nos na sua construção ao longo do caminho.

Tal é, em última análise, a finalidade de cada vocação: tornar-se homens e mulheres de esperança. Como indivíduos e como comunidade, na variedade dos carismas e ministérios, todos somos chamados a ‘dar corpo e coração’ à esperança do Evangelho neste

mundo marcado por desafios epocais: o avanço ameaçador dum terceira guerra mundial aos pedaços, as multidões de migrantes que fogem da sua terra à procura dum futuro melhor, o aumento constante dos pobres, o perigo de comprometer irreversivelmente a saúde do nosso planeta. E a tudo isto vêm ainda juntar-se as dificuldades que encontramos diariamente com o risco de nos precipitar, às vezes, na resignação ou no derrotismo.

Por isso é decisivo, para nós cristãos, cultivar um olhar cheio de esperança no nosso tempo, para podermos trabalhar frutuamente respondendo à vocação que nos foi dada ao serviço do Reino de Deus, Reino do amor, de justiça e de paz. Esta esperança – assegura-nos São Paulo – “não engana” (Rm 5, 5), porque se trata da promessa que o Senhor Jesus nos fez de permanecer sempre conosco e de nos envolver na obra de redenção que Ele quer realizar no coração de cada pessoa e no ‘coração’ da criação. Tal esperança encontra o seu centro propulsor na Ressurreição de Cristo, que “contém uma força de vida que penetrou o mundo. Onde parecia que tudo morreu, voltam a aparecer por todo o lado os rebentos da ressurreição. É uma força sem igual. É verdade que muitas vezes parece que Deus não existe: vemos injustiças, maldades, indiferenças e crueldades que não cedem. Mas também é certo que, no meio da obscuridade, sempre começa a desabrochar algo de novo que, mais cedo ou mais tarde, produz fruto” (Francisco, Exort.

ap. *Evangelii gaudium*, 276). E o apóstolo Paulo afirma ainda que fomos salvos na esperança (cf. Rm 8, 24). A redenção realizada na Páscoa dá a esperança, uma esperança certa, fiável, com a qual podemos enfrentar os desafios do presente.

Então ser peregrinos de esperança e construtores de paz significa fundar a própria existência sobre a rocha da ressurreição de Cristo, sabendo que todos os nossos compromissos, na vocação que abraçamos e levamos por diante, não caem no vazio. Apesar dos fracassos e retrocessos, o bem que semearmos cresce de modo silencioso e nada pode separar-nos da meta última: o encontro com Cristo e a alegria de viver na fraternidade entre nós por toda a eternidade. Esta vocação final, devemos antecipá-la cada dia: a relação de amor com Deus e com os irmãos e irmãs começa desde agora a realizar o sonho de Deus, o sonho da unidade, da paz e da fraternidade. Que ninguém se sinta excluído desta chamada! Cada um de nós, no seu lugar próprio, no seu estado de vida, pode ser, com a ajuda do Espírito Santo, um semeador de esperança e de paz.” (Papa Francisco, Mensagem para o dia mundial de oração pelas vocações 2024).

Rezemos por todas as vocações. É necessário que muitos corações generosos escutem a voz de Deus e atendam ao seu chamado. Que Deus abençoe muito a você e sua família.

Padre Mauro  
Ricardo de Freitas



O SANTUÁRIO  
EM SUAS MÃOS

Responsáveis / Revisão  
Pe. Mauro Ricardo de Freitas  
Pe. Carlos César Raimundo

Colaboradores:  
Daniela Ap. Mariano de Lima  
Edmilson Borges  
Mateus Naum Aparecido de Lima  
Samantha Peres Calderaro  
Adilson Donizetti de Carvalho  
Tiago José dos Santos  
Ingrid Souto  
Vitor Prete  
Paula Madruga

Telefone: (35) 3435-1066

e-mail: [santuاريو@santuariosantaritadeextrema.org](mailto:santuاريو@santuariosantaritadeextrema.org)

Projeto Gráfico e  
Diagramação:



(35) 99705-4484

EXPEDIENTE



SOLUÇÕES  
EM CONSTRUÇÕES

Rua Presidente Kennedy, 43 - sala 2 - Centro - Extrema-MG

(35) 3435-3056 | (35) 99737-3108 | (35) 98439-0221

[www.omegaconstrucoesmg.com.br](http://www.omegaconstrucoesmg.com.br) | [omega.construcoes@hotmail.com](mailto:omega.construcoes@hotmail.com)

SANTAS MISSAS NO SANTUÁRIO

Segunda: 07h

Terça: 07h

Quarta: 19h (transmitida)

Quinta: 19h (transmitida)

Sexta: 07h

Sábado: 19h30

Domingo: 07h; 09h (transmitida); 16h; 19h.

Comunidade Santíssima Trindade: 10h30

Ligue no número (35) 3435-1066 e agende seu horário!



SANTUÁRIO DE SANTA RITA  
EXTREMA-MG



## Santa Rosa de Lima, 23 de agosto

Santa Rosa de Lima, antes Isabel, nasceu em Lima em 1586. Era a décima de treze filhos da família Flores de Oliva, nobre espanhola, transferida para o Peru. A sua ama, Mariana, de origem indígena, deu-lhe o nome de Rosa, pela incrível beleza que a caracterizava.

Depois, este nome foi confirmado na Crisma, e quando, aos vinte e três anos, recebeu o hábito religioso da Ordem Terceira Dominicana, seu modelo de vida foi Santa Catarina de Sena. Ao nome Rosa foi acrescentado também o “de Santa Maria”, como expressão do seu tenro amor, que sempre nutria pela Virgem. Recorria a Mãe de Deus, a todo instante, para pedir proteção.

Ainda criança, Rosa teve grande inclinação à oração e à meditação, sendo dotada de dons especiais de profecia. Já adolescente, enquanto rezava diante da imagem da Virgem Maria, decidiu entregar sua vida somente a Cristo.

Apesar dos apelos da família, que contava com sua ajuda para o sustento, ela ingressou na Ordem Terceira Dominicana, como exemplo de vida Santa Catarina de Sena.

Dedicou-se, então, ao jejum, às severas penitências

e à oração contemplativa, aumentando seus dons de profecia e prodígios. E, para perder a vaidade, cortou os cabelos e engrossou as mãos, trabalhando na lavoura com os pais.

Rosa conheceu a pobreza quando a sua família caiu na miséria, por falência nos negócios paternos; trabalhou, arduamente, como doméstica, na horta e como bordadeira, até altas horas da noite; quando fazia entrega nas casas dos seus fregueses, aproveitava para levar a Palavra de Cristo e o seu anseio pelo bem e pela justiça, que, na sociedade peruana da época — espezinhada pela Espanha colonizadora —, parecia totalmente ofuscada.

Na casa paterna, criou uma espécie de asilo para os necessitados, onde dava assistência às crianças e aos idosos abandonados, sobretudo de origem indígena.

Desde pequena, Rosa desejava consagrar-se a Deus com a vida claustral, permanecendo “virgem no mundo”; como Terciária Dominicana, trancou-se em uma cela de poucos metros quadrados, construída no jardim da casa paterna, da qual saía apenas para a função religiosa; ali, transcorria grande par-

te dos dias, dedicando-se à oração e em íntima comunhão com o Senhor.

Vivendo em contínuo contato com Deus, atingiu um alto grau de vida contemplativa e experiência mística, compreendendo o mistério. Além disso, Rosa reviveu, na sua carne, a Paixão de Jesus, por duas intenções: a conversão dos espanhóis e a evangelização dos índios.

Quando ainda era viva, Rosa foi examinada por uma Comissão mista de religiosos e cientistas, que julgou as suas experiências místicas como verdadeiros “dons da graça”; tanto é verdade que, quando ela morreu, pela enorme multidão que participou do seu enterro, já era considerada Santa.

Rosa faleceu só depois de renovar seus Votos religiosos, repetindo várias vezes: “Jesus, permanecei comigo!”. Transcorria o dia 23 de agosto de 1617. Após a sua morte, quando seu corpo foi trasladado para a Capela do Rosário, Nossa Senhora sorriu-lhe pela última vez, daquela estátua, diante da qual a Santa havia rezado tantas vezes. Ao ver o ocorrido, a multidão presente gritou: “milagre”!

FONTE: Canção Nova.



# ANUNCIE NO JORNAL

## O SANTUÁRIO EM SUAS MÃOS



(35) 99892-5099





## Tratado prático dos vícios e das virtudes

Prezados amigos, no texto deste mês faremos um fechamento deste assunto tão importante que temos tratado: Vícios e Virtudes. O livro que temos utilizado como base: “Tratado Prático dos Vícios e das Virtudes” da Beata Maria Concepción Cabrera de Armida, conhecida como Beata Conchita, oferece uma profunda análise sobre as virtudes e os vícios, organizando-os em famílias contrastantes. Neste período em que nos aprofundamos, pudemos notar que os vícios são hábitos negativos que afastam a alma de Deus e do caminho da virtude. Eles distorcem o caráter e impedem o nosso crescimento espiritual, e por isso conhecê-los é tão importante, pois nos torna capazes de combatê-los.

Santo Agostinho, em várias de suas obras, aborda a questão dos vícios e suas consequências para a alma e a vida espiritual. Os vícios são como hábitos ou disposições que afastam a alma de Deus, corrompem a moral e conduzem

ao pecado, atos e ações perniciosos que distorcem a vontade e conduzem o ser humano a ações contrárias à lei de Deus e ao bem moral. Ele explica que os vícios são uma corrupção das virtudes e um desvio do caminho certo.

Já em relação às virtudes, podemos dizer que são hábitos positivos que aproximam a alma de Deus e promovem o crescimento espiritual. Santo Tomás de Aquino, em sua obra “Suma Teológica,” define a virtude como um hábito bom e operante que aperfeiçoa a capacidade humana de agir de acordo com a razão, orientando as ações para o bem. Ele explica que a virtude é aquilo que torna uma pessoa boa e suas obras boas.

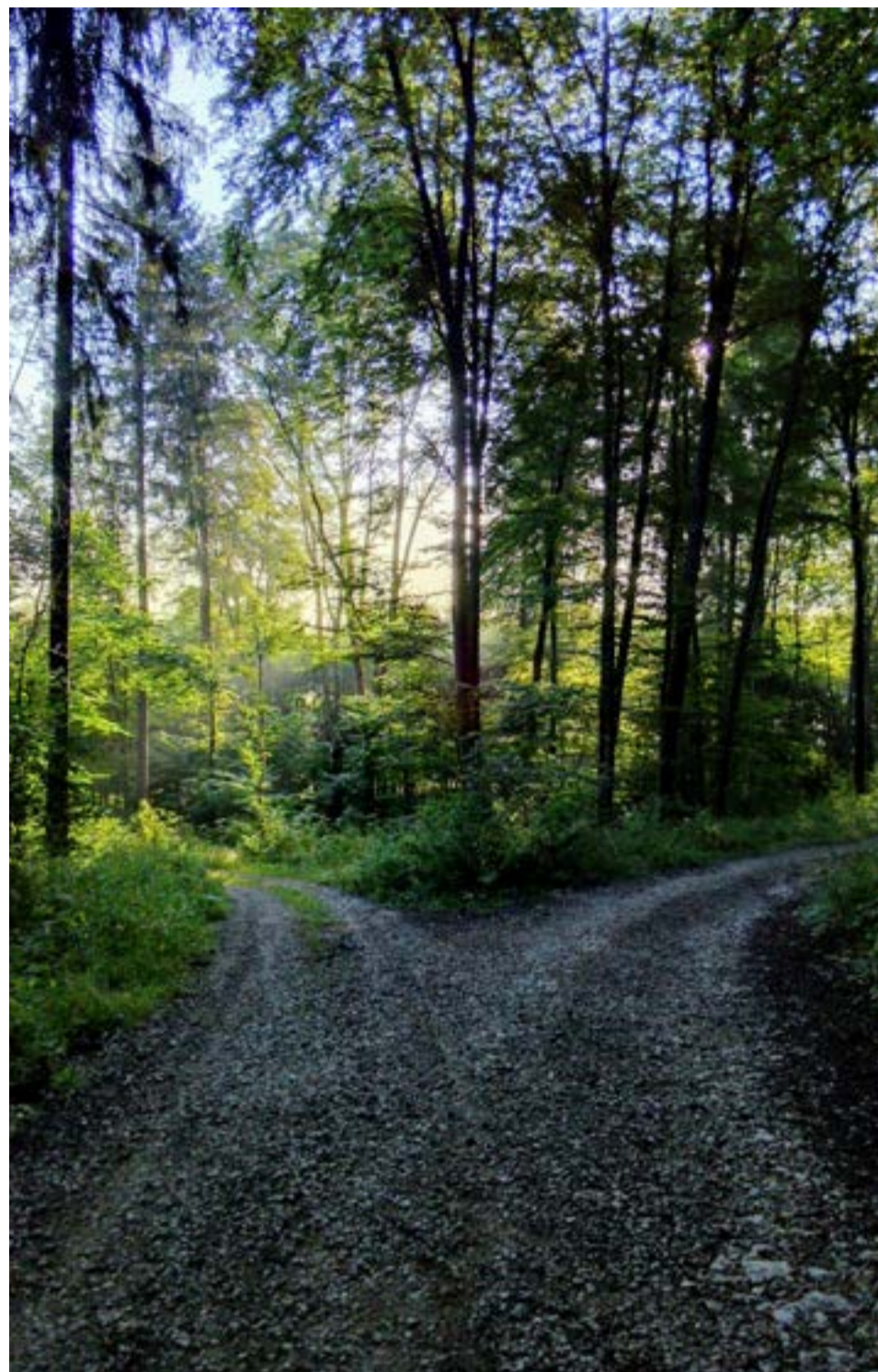
Nas palavras de São Tomás: *“A virtude é uma disposição habitual e firme para fazer o bem. Permite à pessoa não só praticar atos bons, mas dar o melhor de si. O virtuoso tende para o bem com todas as suas forças sensíveis e espirituais; ele persegue o bem e o escolhe em ações concretas”*.

As virtudes são essenciais para a vida moral e espiritual, pois orientam as paixões e as ações humanas de acordo com a razão iluminada pela fé, elas tornam a pessoa apta a agir de maneira correta, não apenas ocasionalmente, mas habitualmente, cultivando uma disposição estável para o bem. Trata-se de uma disposição habitual que capacita a pessoa a agir de acordo com a razão e a orientação divina.

As virtudes são fundamentais para a vida moral, proporcionando um caminho seguro para a realização do bem e a perfeição humana em consonância com a vontade de Deus. Dessa forma, finalizamos nossa série de textos sobre virtudes e vícios, espero que tenham gostado e que tenham conhecido um pouco mais sobre este importante tema para nossa caminhada rumo à santidade.

Fiquem com Deus!

Paula Prete e  
Vitor Prete



# VIROAÇO

ESTRUTURA ARMADA PARA CONSTRUÇÃO

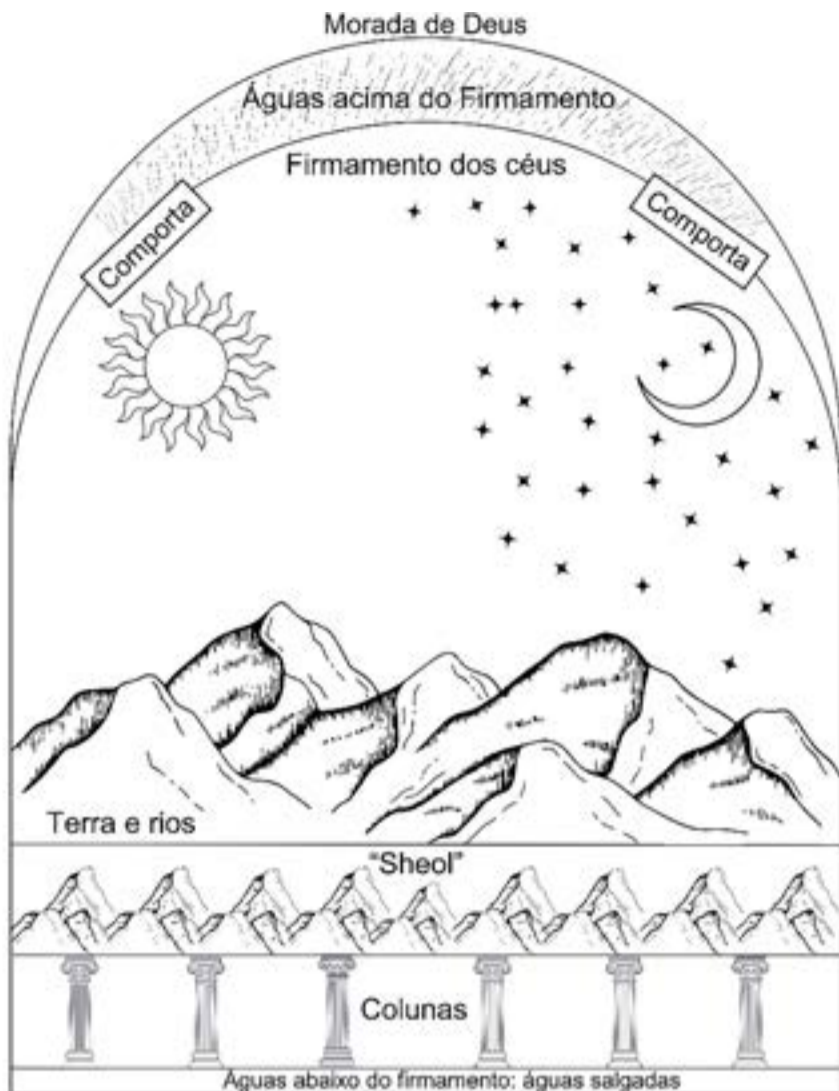
## Vigas - Colunas Estribos - Sapatas

Não compre armação, compre  
armadura para construção

Av. Alcebiades Gilli, 230e  
Extrema/MG - (35) 3435-1318



# O divino nos limites geofísicos humanos



A consciência geofísica dos povos bíblicos é bastante limitada em relação às descobertas astronômicas que o ser humano realizou a partir do Renascimento Científico nos séculos XV e XVI, quando matemáticos, geógrafos, astrônomos, físicos e geômetras empreenderam estudos revolucionários no campo da ciência natural. Sendo assim, a mensagem salvífica, embora não seja prejudicada no seu genuíno interesse de transmitir à humanidade o convite para que ela participe plenamente da comunhão com Deus, encontra-se emoldurada pelos limites do pensamento geocêntrico e terraplanista. Após a formulação científica do sistema heliocêntrico de Nicolau Copérnico (1473-1543), da comprovação de que os planetas realizam o movimento elíptico em torno do sol por Johan-

nes Kepler (1571-1630), da descoberta das leis de física mecânica desenvolvidas por Isaac Newton (1643-1727) e da elaboração da teoria da relatividade de Albert Einstein (1879-1955), a cosmologia astronômica que serviu de base para a expressão teológica da comunicação bíblica foi posta em cheque. Entender que os hagiógrafos impregnaram os textos bíblicos com os mais diferentes aspectos culturais, inclusive geográficos e físicos, sabendo que muitos deles foram superados pelo avanço da ciência natural, é reconhecer que Deus respeitou os limites da consciência humana no processo de formação da Bíblia. Longe de causarem prejuízo à salvação humana, os limites geocêntrico e terraplanista da antiguidade demonstram que Deus, na sua inson-

dável sabedoria, permitiu que o homem exercesse sua liberdade e autonomia científico-cultural, contribuindo para a compilação da mensagem divina com suas capacidades e dentro de seus horizontes de conhecimento. Mediante esse espírito de confiança na sabedoria divina que falou metafisicamente ao homem através dos limites de sua cultura para fazer-se entender, de forma que Deus restringiu voluntariamente a grandeza de sua mensagem sobrenatural à imperfeita naturalidade da comunicação humana, é imprescindível entender a cosmologia geocêntrica e terraplanista que perpassa a construção dos textos revelados. Cientificamente canoizada nos escritos do astrônomo e geógrafo grego Cláudio Ptolomeu (100-168 d.C.), de maneira evidente na sua obra Almagesto, a teoria geocên-

trica nasceu do interesse filosófico de entender e explicar o movimento dos planetas e dos corpos celestes. A ideia de que a Terra se encontra imóvel no centro do sistema cósmico, de sorte que os astros orbitam em torno dela, remonta a tradições mitológicas arcaicas e se fundamenta nas reflexões de Aristóteles (384-322 a.C.), Eudoxo de Cnido (390-340), Aristarco de Samos (310-230 a.C.) e Hiparco de Niceia (190-120 a.C.), dentre outros. O geocentrismo, portanto, é uma hipótese que esteve presente em inúmeras narrativas sobre o universo desde a origem da humanidade, tanto religiosas quanto científicas, aparecendo em diferentes povos e épocas. Nesse contexto, os povos bíblicos testemunharam que a Terra ocupava o centro do universo por acreditar que ela é a morada de Deus (cf. Sl 68,16s) e a casa de sua obra-prima, o ser humano.

Embora a Bíblia não seja um compêndio científico, a linguagem astronômica que ela utiliza para falar da realidade teológica, isto é, da experiência do povo de Israel com Deus, revela uma compreensão geocêntrica do cosmos: “a Terra está firme e jamais se abalará” (Sl 93,1), como se estivesse fixada no centro do universo; e “o sol se levanta, o sol se põe e se apressa para voltar a seu lugar, onde renasce” (Ecl 1,5), movimentando-se ao redor do planeta. Justamente por conceber estática e centralmente o posicionamento da Terra no universo, os povos bíblicos também acreditavam que o mundo fosse plano, sem que, como isso, a Bíblia defenda ou sirva de base para o terraplanismo: os textos re-

velados não afirmam explicitamente que o mundo é plano porque esse tipo de especulação científica escapa a sua finalidade teológica; porém, as narrativas bíblicas do Segundo, mas, sobretudo, do Primeiro Testamento permitem uma aproximação da cosmologia astronômica das civilizações antigas, dentre as quais se encontram os povos que colaboraram na composição da Sagrada Escritura. De acordo com o que é possível apreender das narrativas bíblicas, os povos antigos acreditavam que a Terra fosse um disco, provavelmente com quatro extremidades (cf. Jó 38,13; Mc 13,27), sobre o qual repousariam todos os elementos da criação (cf. Sl 115,16): ventos, húmus, árvores, montanhas, animais, seres humanos e as águas que estão debaixo do firmamento (cf. Gn 1,6). Erguendo-se por cima deste disco, a abóbada celeste (cf. Jó 22,14; Am 9,6), também chamada de firmamento ou céu, é como uma esfera que envolve os astros e estrelas – “estende o céu como toldo, arma-o como tenda para morar” (Is 40,22), ao longo da qual existem comportas (cf. Gn 7,11) que são abertas para que as águas que estão acima do firmamento (cf. Gn 1,7) se derramem sobre a terra provocando as chuvas. Por sobre as águas do firmamento estão os céus nos quais Deus tem sua morada eterna e de onde governa toda a criação: “Ele se assenta no seu trono, acima da cúpula da terra” (Is 40,22). A Terra é sustentada por colunas (cf. Jó 38,6; Sl 75,4) que estão fixadas no abismo (cf. Hb 1,10), também chamado de sheol ou hades (cf. Sl 139,8; Prov 30,16), que é o submundo

de trevas e de morte onde Deus não habita: “quando Ele estabeleceu os céus, lá estava eu; quando traçou o horizonte sobre a superfície do abismo” (Prov 8,27).

Como se pode deduzir da descrição feita, a constituição geofísica do imaginário bíblico influenciava também a concepção equivocada do céu e do inferno como lugares físicos: o primeiro nas alturas, e o segundo nas profundezas da Terra. O fato é que céu e inferno são estados espirituais e não físicos: o céu nada mais é do que a eternização do estado espiritual de plena união da alma humana com Deus, em que prevalece o total amor, cuja gênese se encontra na vida terrena (através da fé e das boas obras) e se estende pelos séculos sem fim; de igual forma, o inferno é a eternização do estado espiritual de plena ruptura da alma humana com Deus, no qual os sofrimentos e tormentos, representados pelo simbolismo do fogo que desassossega e aterroriza, se dão porque a alma sabe que é amada e desejada por Deus, mas escolheu livremente viver como se Ele não existisse. Assim, a recuperação da consciência geofísica dos povos bíblicos colabora para a compreensão cultural e teológica de muitos textos da Sagrada Escritura, e, também, para o esclarecimento de concepções teológicas fundamentais à fé cristã.

*Prof. Diego Augusto Gonçalves Ferreira  
Mestre em Educação (UNICAMP), especialista em Sagrada Escritura, graduado em Filosofia, História e Pedagogia, bacharelado em Teologia pela Universidade São Francisco (USF).*

**ARDOSO**  
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

TRADIÇÃO PARA SUA CONSTRUÇÃO  
Desde 1.989

- MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
- ARTEFATOS DE CIMENTO
- LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS
- EXTRAÇÃO DE AREIA E CASCALHO (PORTO PRÓPRIO)

(35) 9 9152-4609

@cardosomatconstr  
Av. Nicolau Cesarino, 4.175 - Extrema/MG

(35) 3435-1836  
(35) 3435-5052

vendas@cardosomateriaisconstrucao.com.br  
www.cardosomateriaisconstrucao.com.br



# Aprender com os ensinamentos que o crescimento dos filhos traz



A paz e o bem meus caros! Que a luz divina ilumine a cada um de nós, assim como o sol resplandece sobre meu corpo nesta manhã fria que escrevo estas linhas ensolaradas. E, à medida que minha pele sente seu toque, percebo o carinho de Deus com todo o meu ser e com todos e tudo que há e vive. Como é bom poder sentar e observar a vida acontecendo. Sem pressa e preocupações vãs. Essas nos distraem e tapam nossa visão, impedindo-nos de enxergar os detalhes maravilhosos do existir. Eu mesmo, sentado em meu sofá observando o Sol nascer, quando me dei conta, em prazo de segundos, este ser iluminado já havia se despedido do cume da montanha com a qual trocava carinhosamente abraços calorosos. Certamente foi se afastando

tão delicado e amorosamente que minhas retinas sequer conseguiram perceber o distanciar singelo e constante. Mas o fato é que a montanha, agora iluminada e radiante, ficou longe do astro rei. Ao fazer essa construção mental, fico estupefato de como a natureza nos traz ensinamentos. E estes não são através de estudos teóricos e complexos, mas das vivências singulares e quotidianas. A todo momento o aprendizado está lá pronto para ser absorvido por nossa inteligência emocional e racional. Falo isto, pelo fato das lições serem ministradas ininterruptamente pela mãe terrena de cada ser vivente ou existente: a natureza. Sim meus queridos, a sabedoria é distribuída gratuitamente em todo e qualquer momento, basta que tenhamos a coragem e decisão de nos co-

locar no lugar de alunos da vida e viver sobre as regras que ela nos apresenta. Independente de as seguirmos ou não, elas sempre irão se impor. Os que não entendem isto não saborearão as delícias do viver, pois quem não aprende... não apreende. Enquanto escrevo, o Sol caminha, lembrando-me que também tenho um caminho a percorrer aqui, ou seja, falar sobre os aprendizados que o crescimento dos filhos traz aos pais. Então, sigamos nesta reflexão. Que ela possa ser cheia de luz e, de alguma forma, iluminar aqueles que comigo estão neste caminhar.

Ontem encontrei um amigo que estava com sua filha nos braços. A pequena havia sujado sua roupinha, devido uma indisposição estomacal, gerada pelos solavancos do carro em que

estava. O seu corpinho ainda não se acostumou com os movimentos externos ao útero materno. Mas enfim, perguntei-lhe como estava sendo esta etapa da vida, agora que a filhinha fazia presença no lar coração do amigo casal. O jovem provedor olhou-me com brilho de sol e verbalizou: “É maravilhoso meu amigo. É difícil no começo, mas depois a gente aprende e fica mais fácil”. Essa fala, mesmo que proferida despreziosamente, levou-me a refletir sobre o quanto as crianças também ensinam durante seu processo de crescimento. Cada etapa é única e desafiadora. Porém traz aos pais a oportunidade de aprenderem muitas coisas e assim se transformarem em seres mais evoluídos e felizes.

Quando um recém-nascido chega em seu novo lar, geralmente encontra um ambiente preparado. Roupinhas compradas com muito carinho e zelo. Às vezes bem antes de sua chegada, os pais, por horas, ficam manuseando os pequenos pertences destinados àquele ser já tão amado. Porém, com poucos dias de vida começa a crescer e não caber mais naquelas vestimentas lindas e delicadas. Aqui há o ensinamento que o apego nos impede de crescer. É preciso deixar para trás aquilo que não nos serve mais, apesar do quão seja bonito, valioso e importante.

A criança quando está

com fome, frio, dor ou qualquer outro desconforto, chora. Estando alimentada e sem nenhum incômodo sorri e dorme. Aqui demonstra a importância de sermos autênticos conosco mesmo e não fingir somente para fazer média com os que nos cercam.

Quando dorme está mostrando que o descansar é importante para o fortalecimento corporal. Quando faz xixi e cocô, revela que nosso corpo tem um modus operandi que precisa ser respeitado. O seu olhar curioso para todas as direções, nos diz que nascemos com o propósito de desbravar o mundo e sempre aprender. Ao engatinhar, nos expõe que nascemos para avançar em direção ao novo. Ao cair seus primeiros tombos, no processo de aquisição do andar, nos exemplifica na prática que nenhuma queda deve nos manter no chão. Quando se esfola na terra, grita, chora e depois de algum tempo volta a brincar, está demonstrando que a dor precisa ser vivida, porém vencida. Nunca nos aprisionar e sim nos fortalecer. Ao falar, para terceiros, coisas sinceras que deixam os pais envergonhados, traz à tona o quanto às vezes a vida adulta está adulterada, onde a verdade não pode ser dita, pois machuca e a mentira é exaltada, pois faz o ouvinte se sentir bem. Mas tanto o que é verdade ou mentira é conhecido por todos.

São tantos os ensinamen-

tos. Quando pergunta sobre algo. Explica a seu modo como vê o mundo. Briga com o coleguinha e diz que a ruptura será pra sempre, porém dura apenas até o final do recreio. Ao ter vontade de comer doce antes do almoço e pedir para o avô e este lhe dá com a condição de não contar para ninguém, mas logo em seguida fala para a mãe e diz que o vovô lhe pediu para manter segredo. Em cada ação há tanta riqueza de aprendizado, disponibilizado para o adulto se formar nesta escola da humanidade e do amor. Pena que na maioria das vezes ele não entende que a criança é que o está ensinando. Ela que dele está cuidando e lhe mostrando como é tão simples viver e ser feliz.

Teria mil exemplos para aqui trazer, mas o conteúdo é grande demais para o tamanho de qualquer papel. Em cada fase da vida o filho tem tanto a ensinar e os pais a aprender. Por isso rogo meus queridos papais e mães, nunca saiam das cadeiras de aluno desta vida. Pois quem dela se ausenta, se perde no processo de ser feliz. Uma vez que este sentimento só é possível em quem, embora sendo mestre, nunca deixa de ser aprendiz.

*Adilson Donizetti de Carvalho*  
*Psicólogo*  
*CRP 04/4041*

**INFOCELL**  
**VENDA DE CELULARES**  
IPHONE E XIAOMI COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

(35) 3435-4892 | (35) 9 8437-8751  
RUA GOVERNADOR VALADARES, 112 - CENTRO  
RUA GOVERNADOR VALADARES, 194 - CENTRO

**JKim**  
Distribuído a ferramenta ideal para sua empresa

[www.jkim.com.br](http://www.jkim.com.br)

Av. Nicolau Cesarino, 1214 - Ponte Alta  
Extrema/MG  
jkimcomercial@jkim.com.br

Tel.: (35) 3435-4642  
Cel.: (35) 9157-0700  
Fax: (35) 3435-4640

**F FUTURO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO FUTURO**  
Educação de qualidade / Ensino forte  
Conveniado ao Sistema de Educação Expoente

**Matricule seu filho e prepare-se para o futuro**

[escolafuturoextrema@yahoo.com.br](mailto:escolafuturoextrema@yahoo.com.br) (35) 3435-3638

**TRIM**  
Doces

- Balas
- Chicletes
- Pirulitos
- Chocolates
- Combos
- Cookies
- Pipocas

Rua Capitão Germano, 166 - Centro  
(35) 3435-2130



# Agosto: Mês das Vocações Celebrando o Chamado na Vida Católica

Agosto é um mês super especial para a Igreja Católica, todo dedicado às vocações. Mas o que isso quer dizer? Viver uma voca-

ção é como seguir um chamado especial que vem do coração, algo que faz a gente querer servir e ajudar os outros, seguindo os en-

sinamentos de Jesus. Na vida católica, essa vocação pode aparecer de várias formas:

- Vocações Sacerdotais: Aqueles que sentem o

chamado para serem padres, dedicam a vida ao serviço do altar, dão os sacramentos e cuidam das pessoas da comunidade. Eles são como guias espirituais, sempre prontos para ajudar a gente a encontrar nosso caminho para Deus;

- Vocações Matrimoniais: O casamento é uma vocação de amor e parceria, onde os cônjuges vivem uma união profunda, cheia de carinho e aberta à vida e ao crescimento espiritual juntos;

- Vida Religiosa: A vida religiosa é vivida em comunidade, com muita oração, contemplação e serviço. As irmãs e irmãos religiosos escolhem uma vida simples e obe-

diente, vivendo em comunhão com seus companheiros de fé;

- Vocações Laicais: A primeira vocação experimentada por todos aqueles que seguem uma vocação específica, seja sacerdotal ou religiosa, é a vida leiga. Antes de serem ordenados padres ou consagradas como religiosas, todos passaram pela vocação leiga. Os leigos são aqueles que se comprometem a servir à Igreja. Os leigos também têm um papel super importante na vida católica. Eles são chamados a ser testemunhas do Evangelho no mundo, vivendo sua fé no dia a dia, no trabalho, na família e na socieda-

de. Eles levam os valores cristãos para além da igreja, fazendo a diferença no mundo.

A vocação católica, seja ela qual for, é uma jornada de amor e serviço. É uma resposta ao chamado de Deus para viver uma vida significativa, não só para si mesmo, mas para os outros. É um convite para ser uma luz no mundo, espalhando a mensagem de paz, amor e esperança que Jesus deixou. Que este mês possa inspirar mais pessoas a ouvirem e responderem ao chamado de Deus, encontrando alegria e propósito em servir aos outros e à Igreja.

Mateus Martins



Grupo da Paróquia Santa Rita de Cássia Extrema- MG

Padroeira do Grupo Nossa Senhora Aparecida

@grupojusv

O grupo realizou o seu 15° TLC


17 anos de caminhada

Local: Salão Paroquial e Horário: Todo domingo às 17:00 horas

Vidraçaria **Center Vidros**

Rua Benjamin Constant, 69  
Centro - Extrema/MG

(35) 3435-3106 | WhatsApp (35) 98851-3106

Curta nossa fan-page:  /centervidros1







Aniversariantes  
Dizimistas

JULHO

Que você continue crescendo em  
graça fé e sabedoria. Bendito seja o  
Senhor, que o trouxe para perto de  
nós. Que Ele lhe dê sempre a paz.

Parabéns

01/08 Pedro Barbosa da Cunha Geci Farias Macione Fatima de Faria Calixto Henrique Dário Rosa	Maria Aparecida de Azevedo Gomes 07/08 Cleusa Gonçalves de Lima Maciel Décio Carlos Raposo Filomena Souza Suekune Jussara Nidia M. de Moraes Carvalho	Alana Regina de Oliveira 12/08 Ivone Garcia de Oliveira Yamada Agostinho Vieira dos Santos Maria Sandra B. Oliveira Santos	Thais Cardoso Dias Gonçalves Carolina Pereira de Ó 19/08 Maria Alves de Almeida Maria Marta Alves Carlos Alexandre da Silva Vieira	Maria Valdevez Domingos de Paula 24/08 Yara Lucia Olivotti Gilli Terezinha de Fátima Santos Moraes Fernanda Aparecida de Almeida	27/08 Maria Carvalho Riegas Claudnéa Cardoso de Faria Elton Cardoso
02/08 Maria Neide Araujo Moraes Sandra de Fátima Moraes Santos	08/08 Sebastião Francisco de Souza Maria Dionéia Soares de Carvalho Maria Helena Oliveira Morbidelli Eliane dos Santos Oliveira	13/08 Vanoi R. de Campos Beatriz de Faria Costa	20/08 Simone Agostinho Eliane de Almeida Silva	25/08 Iolanda de Souza Silva Terezinha Pires de Souza Amauri Macena da Silva Rozangela de L. Dário Rosa Andréia Aparecida de Carvalho Silva Benedito Lopes Alves Napoleão Florentino de Oliveira Flávia Roberta de Oliveira Rosa Douglas Aparecido de Oliveira Jonas Santos de Lima	28/0 Adilson Donizetti Milioreli Fábio Pereira de Lima José Augusto dos Santos Oliveira
03/08 Renata Maciel Leal Rogéria Maria Rodrigues de Melo Michele Severiano	09/08 Ferrante Bertolotti	15/08 Maria Aparecida Gillott Siqueira Valéria Nunes da Silva Pereira	21/08 Lucas Valdecy Silva	30/08 Maria José Vaz de Lima Almeida João Fernando Lopes de Toledo	31/08 Sérgia Magalhães Alcides Ferreira da Silva
04/08 José Costa Chaves Toni José de Oliveira	10/08 Carmelita Honório da Silva Floraci Ferreira Soares Eliana de Barros Souza Bruna Cristina Pinheiro	16/08 Delcio Osni Silva Bibiany Venina de Azevedo Lima	22/08 José Atílio Thomazi Helena Maria Machado da Silva Andreza Polli Felipe André Souza Silva	26/08 Maria Aparecida da Silveira Silva João Pereira da Silva Filho Célia Regina Magalhães do Couto Francisca Carvalho Porto Jorge Augusto Faria	
05/08 Maria Eunice de Oliveira Maria Bernadete Vieira	11/08 Marlene Bortoloto Lima Márcia Cardoso Gomes	17/08 Patrícia Aparecida Rodrigues	23/08 Floriano de Pinho Amaral José Carlos Vieira Juliana Oliveira do N. Cardoso Renata de F. Mariano Durães		
06/08 Maria de Jesus Coutinho Ronyval José Laudino		18/08 Cleide de Fátima Dias José Francisco Portela Mariana Leonardi de S. Camargo			



Oração do

*Dizimista*

Senhor, faz de mim um Dizimista consciente e responsável.

Que meu dízimo seja um sincero agradecimento de tua bondade.

Tudo o que tenho é dádiva tua: Paz, Amor, Saúde, Família, Bens.

Que eu aprenda a repartir com generosidade e alegria.

Para que minha partilha seja um ato de amor .

Tira todo o egoísmo do meu coração

Para eu amar cada dia mais

Os meus irmãos e ser um instrumento de Paz, Amor e Justiça em tuas mãos,

Que meu dízimo seja oferta agradável aos

Teus olhos e contribua para a Fraternidade entre nós teus filhos,

Amém!

*Seja um Dizimista Também!*





# Tempo de Merecer



Segundo a Imitação de Cristo, Cap. XX “Quando estás atribulado e aflito, então é tempo de merecer. “Convém que passes por fogo e por água antes que chegues ao lugar de descanso”, diz o salmista. Senão te fizeres violência, não vencerás

o vício. Enquanto estamos neste frágil corpo, não podemos estar sem pecado, nem viver sem fadiga e dor. De boa vontade queríamos o descanso sem miséria alguma. Porém, com o pecado, perdemos a inocência, perdemos também a verdadeira

felicidade. Por isto nos importa ter paciência e esperar a misericórdia de Deus “até que esta maldade se acabe e seja destruída a mortalidade da vida”. Oh! Quão grande é a fraqueza humana, que sempre está inclinada aos vícios! Com mui-

ta razão nos devemos humilhar e não nos ter em grande conta, pois somos tão frágeis e tão inconstantes. Depressa se perde, por descuido, o que, com muito trabalho, dificultosamente se ganhou pela graça. Ai de nós se assim queremos buscar o descanso,

como se já tivéramos paz e segurança, quando em nossa vida não aparece ainda sinal de verdadeira santidade! Bem necessário era ainda que fôssemos instruídos outra vez, como dóceis noviços, nos bons costumes, se, por ventura, houvesse

esperança de alguma futura emenda e de maior aproveitamento espiritual.”

(Brandão, Ascânio. *Breviário da Confiança: Pensamentos para cada dia do ano. Oficinas Gráficas “Ave-Maria”, 1936, p. 237*)

**Ipoméia Garden**  
PAISAGISMO | FLORA JARDINAGEM

**CUIDAMOS DO JARDIM DA SUA CASA E DA SUA EMPRESA**

AVENIDA NICOLAU CESARINO, 1274, PONTE ALTA - EXTREMA / MG

@IPOMEIAGARDEN IPOMÉIA GARDEN PAISAGISMO, FLORA E JARDINAGEM

**Venda mais com as Redes Sociais**

**meraki**  
mídias sociais

PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DE REDES SOCIAIS  
GESTÃO DE TRÁFEGO PAGO

Rua Presidente Kennedy, 380 - 2º andar - Extrema/MG (35) 99892-5099 @merakimidias



# Visitas missionárias no bairro das Posses

No dia 21 de julho, aconteceram as visitas missionárias no bairro das posses. Iniciando pela manhã, as visitas foram encerradas com o almoço e a celebração da Missa. Toda a comunidade se envolveu para esse bonito momento.



## Retiro Coração Adorador

O grupo de oração de julho um retiro com a participação de pessoas de várias cidades. Veja alguns momentos.



**ESPAÇO São Judas** Um complexo de saúde

**FISIOTERAPIA INTEGRADA** DR. ANDERSON C. MACHADO  
FISIOTERAPEUTA - CREFITO: 4.759.413F

**NEUROCIRURGIA** DR. UBIRATAN MUNIZ  
CRM MG 67156

**ACADEMIA - NATAÇÃO - HIDROGINÁSTICA /  
HIDROTERAPIA - RPG PILATES - MÉDICOS**

ATENDEMOS DIVERSOS CONVÊNIOS - CONSULTE!

Rua São Judas Tadeu, 259 Extrema/MG (35) 99883-3814 (35) 3435-3814

**ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA**

# OTAIR

Projetos: Residenciais, Comerciais e Industriais  
Cálculos: Estruturais, Infraestrutura Urbana, Saneamento Básico (Loteamentos)

Rua Bragança, 40 Extrema/MG (35) 3435-5214

Otair Pereira Rosa - Engenheiro Civil CREA 27944/D-MG

**Psicólogo**

Adilson Donizetti de Carvalho  
CRP 04/90423

CONSULTÓRIO - AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO N° 68  
Conceição dos Ouros - MG

Atendimentos psicológicos on-line  
Contato pelo WhatsApp  
(35) 9 9918-2441

**ELETAN**  
MATERIAIS ELÉTRICOS E ANTENAS

Rua Triradentes, 162 - Centro - Extrema/MG  
e-mail: comercial@eletan.com.br  
(35) 3435-1716



# Retiro do grupo de jovens Betânia

No dia 29 de junho aconteceu, no recanto São Francisco, o primeiro retiro do grupo de jovens Betânia. Durante todo o dia, os jovens puderam cantar, rezar e fazer uma linda experiência com Deus. Auxiliaram no retiro os missionários da comunidade Colo de Deus da cidade de São Paulo. Acompanhe alguns momentos.



**BERTOLOTTI**  
TRANSPORTES

Estrada Mun. Vereador Tica Bertolotti 1811 A.  
(35) 3435-4735 / (35) 3435-4735

**GARAGE'S**  
MODAS

FORUM AREZZO tng eventual  
LEVINS TRITON Romimanel OG

R. Bragança, 40 - Centro - Extrema/MG (35) 3435-1089

**YES!**  
Soluções em Papelaria

Rua Santa Rita, 14  
Centro - Extrema/MG  
(35) 3435-2452

**CRISTAL MODAS**  
ROUPAS, CALÇADOS E ACESSÓRIOS FEMININOS

Rua Bragança 276 - Centro - Extrema MG  
Edifício Cristal Office  
(35) 99254 5191 [cristalmodas.modas](https://www.instagram.com/cristalmodas.modas)



## Agosto, mês vocacional



"Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me!  
(São Mateus 19,21)

## Vocação Religiosa



29 de agosto

## Dia do Catequista

Ser catequista é ser capaz de ler a presença de Deus nas atividades humanas, é viver a experiência de descobrir o rosto de Deus, também nas realidades do mundo.



*Juntos na fé!  
família unida!*

**TETRA**  
SUPERMERCADO